

# 1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

## ROADMAP



## APRESENTAÇÃO

Amigos,

A promoção de estratégias de desenvolvimento industrial sustentável para o Ceará é um dos objetivos estratégicos do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará, a partir do qual foram construídas parcerias com relevantes instituições, utilizando a sinergia de esforços como instrumento capaz de gerar um ambiente de negócios com diferenciais competitivos para a nossa economia.

O 1º Fórum das Indústrias do Cariri é exemplo nítido do importante papel que nossos empresários e acadêmicos podem desempenhar quando se unem para contribuir com o desenvolvimento do nosso Ceará. Parabenizamos o interesse dos representantes da região para realização dessa iniciativa e, em atuação conjunta entre o Sistema FIEC e o SEBRAE, materializamos nosso apoio com a disponibilização de recursos, equipe técnica capacitada, além de metodologia inovadora para construir coletivamente a visão de futuro da região e auxiliar sua implementação.

Por acreditarmos que a forma mais eficiente de superar a crise econômica do País se dá através da identificação dos caminhos mais assertivos para o fortalecimento do espírito empreendedor, cujo potencial é latente no Ceará e principalmente no Cariri, nos orgulhamos por entregar essa relevante contribuição para a competitividade da região.

Salientamos que esse resultado é fruto da concepção coletiva de quase uma centena de empresários, professores e pesquisadores da academia local, bem como representantes de instituições públicas e privadas, que doaram seu conhecimento e vasta experiência.

Com essa colaboração, incorporada ao Programa Para Desenvolvimento da Indústria, é dado um novo passo para a construção do futuro competitivo e inovador que tanto sonhamos para o Ceará, em uma rota de desenvolvimento na qual o Cariri se consolidará como protagonista.

**Beto Studart**  
Presidente da FIEC

## OBJETIVOS

Os objetivos para realização do 1º Fórum das Indústrias do Cariri podem ser resumidamente apresentados como:

- ◆ Construir visão de futuro para o Cariri;
- ◆ Mapear barreiras que dificultam o desenvolvimento da indústria local;
- ◆ Aprofundar e priorizar ações estratégicas para os setores industriais do Cariri
- ◆ Elaborar diagnóstico socioeconômico e de inovação.

# POLO INDUSTRIAL INOVADOR, SUSTENTÁVEL E INTEGRADO, RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE POR SUA IDENTIDADE E APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES REGIONAIS



FATORES CRÍTICOS	AÇÕES					
	Curto Prazo 2015-2017	Médio Prazo 2018-2021	Longo Prazo 2022-2025			
<b>AGROALIMENTAR</b>	<b>PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar academia, governo e empresas do setor para desenvolvimento de ambiente de inovação</li> <li>Ampliar PD&amp;I na área de alimentos funcionais e orgânicos</li> <li>Ampliar parcerias entre instituições de pesquisa e empresas do setor</li> <li>Estabelecer agenda de articulação entre as empresas do setor e as instituições de ensino e pesquisa</li> <li>Mapear demanda por pesquisa e desenvolvimento nas cadeias produtivas da Indústria Agroalimentar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer pesquisas na área de alimentos funcionais, orgânicos e para fins especiais</li> <li>Difundir tecnologias para redução do desperdício de matérias-primas e produtos, e aproveitamento de resíduos e subprodutos</li> <li>Utilizar biotecnologia e nanotecnologia como diferenciais de produtividade, competitividade e sustentabilidade na Indústria Agroalimentar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer PD&amp;I de produtos da Indústria Agroalimentar oriundos da biodiversidade local</li> </ul>		
	<b>Sustentabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Difundir conceito de Produção mais Limpa nas indústrias do setor</li> <li>Implementar tecnologias para o melhor aproveitamento e uso inteligente da água</li> <li>Incentivar projetos e programas de empreendedorismo social em comunidades agroextrativistas</li> <li>Mapear tecnologias para reuso, reciclagem e produção eficiente na Indústria Agroalimentar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar cogeração de energia utilizando resíduos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer uso de tecnologias mais eficientes energeticamente</li> </ul>		
	<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar projeto de parceria entre empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia para a formação continuada de recursos humanos</li> <li>Fortalecer programas de formação de gestão para executivos, empresários e gestores do setor</li> <li>Incentivar capacitação de colaboradores para aprimoramento de processos produtivos básicos</li> <li>Mapear demanda para novos cursos de formação e capacitação para o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar políticas para interiorização dos cursos de formação e capacitação relacionados ao setor</li> <li>Fortalecer cursos profissionalizantes customizados às demandas dos elos das cadeias do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar ações de interação universidade-empresa para formação de perfis profissionais que atendam às demandas do setor</li> </ul>		
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar políticas de formalização e fortalecimento de pequenos produtores</li> <li>Criar mecanismos para agilidade dos processos burocráticos voltados à Indústria Agroalimentar</li> <li>Desenvolver programa de agregação de valor aos resíduos da Indústria Agroalimentar</li> <li>Discutir e revisar política tributária, ambiental e de licenciamento em concordância com as necessidades e especificidades do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir cobertura da rede de saneamento básico</li> <li>Expandir infraestrutura de cobrança e racionalização dos recursos hídricos</li> <li>Expandir infraestrutura de transporte fomentando a logística multimodal</li> <li>Fortalecer programas de incentivo e sensibilização ao uso racional da água e ao reuso de água de esgoto na indústria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar política de crédito subsidiado para máquinas e equipamento</li> <li>Mapear e divulgar potencialidades regionais para expansão da atividade agroindustrial</li> <li>Melhorar mecanismos de controle de combate à informalidade</li> <li>Promover Produção Integrada Agropecuária e produção orgânica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar imagem de marca para os produtos do Ceará</li> <li>Implementar políticas públicas voltadas ao registro de Indicação Geográfica de produtos regionais e outras certificações</li> <li>Promover qualidade e agilidade das estruturas de fiscalização sanitária e fitossanitária estadual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir atualização da legislação relacionada ao setor em atendimento às exigências de mercado</li> </ul>
	<b>Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aproximar empresas âncoras e seus potenciais fornecedores locais de matéria-prima</li> <li>Atrair eventos, feiras e rodadas de negócios do setor para o Estado</li> <li>Fortalecer política de atração de investimentos para o adensamento das cadeias do setor</li> <li>Mapear cadeias produtivas da Indústria Agroalimentar no Estado</li> <li>Realizar estudo de disponibilidade e risco de escassez da matéria-prima utilizada no processo produtivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estudo para implementação de imagem de marca para produtos de origem do Ceará</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir estratégias de negócios para as cadeias produtivas do setor com a participação dos stakeholders</li> <li>Realizar rodadas de negócios entre os atores das cadeias produtivas do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer participação dos produtos regionais nos mercados nacionais e internacionais</li> </ul>	

  

<b>PRODUTOS DE CONSUMO COURO E CALÇADOS</b>	<b>PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar ferramentas de desenho de forma a minimizar a necessidade de produção de amostras: prototipagem virtual e visualização 3D</li> <li>Buscar inovações do produto em termos de estilo, conforto, desempenho e funcionalidades</li> <li>Criar acervo digital centralizando informações sobre a identidade regional do Cariri</li> <li>Desenvolver ferramentas com desempenho adequado para criação de alguns tipos de modelos diferenciados de calçados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ferramentas de exploração de dados de venda/consumo que facilitem a definição de tendências/padrões</li> <li>Desenvolver produtos de maior valor, acrescentando materiais nobres e incorporação de tecnologia no produto</li> <li>Promover melhorias dos catálogos de produtos on-line, disponibilizando funcionalidades de configuração e personalização dos calçados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atrair centros de P&amp;D das empresas calçadistas para o estado</li> <li>Criar políticas para facilitar acesso a registro de marcas e patentes</li> <li>Fomentar linhas de pesquisa em tendências tecnológicas para o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer polo de PD&amp;I em calçados e acessórios</li> </ul>
	<b>Gestão, Articulação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar agenda de articulação entre os atores do setor</li> <li>Criar parcerias empresariais que possibilitem o desenvolvimento de novos modelos de negócio</li> <li>Desenvolver canais de venda inovadores e mais atrativos ao consumidor</li> <li>Divulgar serviços ofertados pelo Senai para empresas do setor</li> <li>Fortalecer articulação entre instituições de ensino, pesquisa e indústria</li> <li>Fortalecer representatividade dos sindicatos patronais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intensificar missões internacionais para promover a inovação e novos negócios para o setor</li> <li>Mapear cadeia produtiva de calçados e acessórios em couro e outros materiais</li> <li>Promover encontro com entidades de setores fornecedores para a cadeia coureiro-calçadista</li> <li>Promover eventos relacionados a novos materiais, design e sustentabilidade com foco no setor</li> <li>Prospecatar novos mercados nacionais e internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar câmara setorial voltada ao setor</li> <li>Fortalecer canais de interação entre fornecedores e clientes</li> <li>Promover feira internacional para incentivo à geração de novos negócios e oportunidades para o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar integração da cadeia produtiva do setor</li> <li>Fortalecer integração entre instituições de ensino e setor produtivo</li> </ul>
	<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar profissionais nas áreas relacionadas à manutenção e à gestão da produção em calçados e acessórios</li> <li>Criar capacitação em inovação e sustentabilidade com foco no setor</li> <li>Revisar e modernizar modelos de organização do trabalho das empresas do setor</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar programa de parceria para capacitação entre empresas do setor e instituições de ensino</li> <li>Formar profissionais com competências múltiplas</li> <li>Mapear perfis profissionais de futuro para o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer práticas de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalho nas empresas de calçados e acessórios</li> </ul>
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar políticas públicas de incentivos aos investimentos em virtualização da manufatura, modelagem e design 3D para indústria calçadista</li> <li>Discutir política tributária estadual que fomente a competitividade do setor</li> <li>Elaborar políticas para desenvolvimento integrado do setor</li> <li>Facilitar acesso ao crédito para modernização e inovação do processo fabril de pequenas e médias empresas calçadistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer diretrizes de agilização e racionalização de processos de concessão de crédito do FNE</li> <li>Fortalecer sindicato do setor de calçados no Estado</li> <li>Rever fim da desoneração da tributação na folha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar e fortalecer mecanismos para redução da informalidade no setor</li> <li>Aprimorar políticas de incentivo as pequenas e médias empresas do setor</li> <li>Articular desburocratização da legislação trabalhista e tributária</li> <li>Fomentar reestruturação industrial para tornar as empresas da cadeia automatizadas, inovadoras, sustentáveis e competitivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar políticas públicas de atração e retenção de empresas do setor calçadista</li> </ul>

  

<b>PRODUTOS DE CONSUMO CONFECÇÕES</b>	<b>PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar grupos e linhas de pesquisa em moda, no contexto da economia criativa</li> <li>Aproveitar insumos locais na criação de novos produtos da moda</li> <li>Disseminar e estruturar práticas de gestão de resíduos, com ênfase no reaproveitamento e agregação de valor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar informações sobre instituições de apoio ao setor para PD&amp;I</li> <li>Fortalecer iniciativas de gestão da inovação e sustentabilidade empresarial</li> <li>Promover modelos de negócios inovadores para o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar rodadas tecnológicas entre academia e indústria</li> <li>Financiar projetos de PD&amp;I com base no mapeamento de necessidades levantadas para o setor</li> <li>Implementar laboratório do setor no curso de design</li> <li>Promover e atrair eventos nacionais e internacionais voltados a inovação do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar atuação em rede orientada à PD&amp;I do setor</li> </ul>	
	<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar experiências práticas dos alunos nas indústrias do setor</li> <li>Ampliar iniciativas de capacitação de empreendedores e gestores empresariais em inovação e sustentabilidade</li> <li>Aprimorar qualidade dos cursos de formação e qualificação relacionados ao setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar programa setorial de qualificação dos gestores</li> <li>Disseminar programa de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador</li> <li>Fortalecer participação dos empresários do setor em feiras, eventos e workshops</li> <li>Fortalecer programas de estágio e trainee nas empresas do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar programas de formação continuada dos profissionais, com ênfase em design</li> <li>Incentivar programas de formação continuada para os profissionais</li> <li>Promover valorização dos profissionais do setor, incluindo desenvolvimento de carreira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar qualificação dos profissionais do setor para operação de novas tecnologias</li> <li>Consolidar programas de estágio e trainee nas empresas do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar polo de formação, atração e retenção de talentos para o setor de Confeções e Acessórios</li> </ul>
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar plano para ampliação do uso do centro de eventos, com incentivos aos setores estratégicos, como o de moda</li> <li>Criar programas de incentivo ao desenvolvimento da economia criativa no Ceará</li> <li>Incentivar desenvolvimento e divulgação da identidade e marca local</li> <li>Instaurar política de estado para combater a informalidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear linhas de crédito e editais de fomento direcionadas ao setor</li> <li>Reduzir burocracias ligadas ao setor</li> <li>Reduzir entraves para obtenção de crédito</li> <li>Rever política tributária para alavancar competitividade do estado</li> <li>Utilizar medidas antidumping para coibir importação de produtos com concorrência desleal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e fortalecer política de combate a informalidade</li> <li>Articular revisão e modernização das leis trabalhistas</li> <li>Melhorar infraestrutura logística para escoamento da produção</li> <li>Promover a Marca Ceará em eventos nacionais e internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar política de combate a informalidade</li> </ul>	
	<b>Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar agenda de aproximação entre academia e empresa</li> <li>Criar programa de desenvolvimento regional contemplando o Setor de Confeções e Acessórios</li> <li>Criar selo de sustentabilidade para incentivo às boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas empresas do setor</li> <li>Fortalecer integração com os demais segmentos da economia criativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar e orientar empresas sobre diferentes formas de comercialização (e-commerce, branding, experiência de usuário, lojas próprias etc.)</li> <li>Realizar diagnóstico de sustentabilidade setorial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhar estratégias de negócios às tendências de mercado sustentáveis</li> <li>Ampliar e integrar agenda de eventos anuais do setor no Estado</li> <li>Ampliar portfólio de serviços e benefícios às empresas sindicalizadas</li> <li>Criar agenda permanente entre academia e empresa</li> <li>Criar sindicato patronal do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar ambiente de interação, como câmara setorial, sindicatos patronais, fóruns acadêmicos</li> <li>Consolidar imagem do Ceará como polo produtor de moda de alto valor agregado</li> </ul>	

# O FÓRUM

O I Fórum das Indústrias do Cariri é uma iniciativa do Sistema FIEC, em parceria com o SEBRAE e objetiva a construção de uma visão de futuro desejável para a região, com horizonte temporal de 2025, a partir do ganho de competitividade dos setores estratégicos da região.

O interesse inicial pela realização da iniciativa surgiu de empresários, pesquisadores e representantes dos governos locais, pleiteando, junto ao Sistema FIEC, o aprofundamento dos resultados gerados pelo Programa para Desenvolvimento da Indústria junto à realidade industrial do Cariri.

Nesse sentido, e para garantir forte integração com os demais projetos desse Programa, o fórum foi realizado como um desdobramento dos projetos Setores Estratégicos e das Rotas Estratégicas Setoriais. O primeiro, realizado em 2014, teve como objetivo identificar setores e áreas portadores de futuro para o Ceará e suas regiões, dentre as quais, o Cariri.

Essas atividades econômicas foram agrupadas em treze Rotas Estratégicas Setoriais, onde foram construídas visões de futuro desejadas, com horizonte temporal de dez anos, tecnologias chave identificadas e ações de curto, médio e longo prazo para promover sua concretização.

Dentre os setores e áreas identificados como promissores para o Cariri, foram priorizados pela governança regional, formada por representantes dos sindicatos industriais, academia e governos municipais, para serem foco do trabalho do 1º fórum, os seguintes:

- ALÇADOS (PRODUTOS DE CONSUMO)**
- CONFECÇÕES (PRODUTOS DE CONSUMO)**
- CONSTRUÇÃO & MINERAIS NÃO-METÁLICOS**
- ECONOMIA CRIATIVA & TURISMO**
- ELETROMETALMECÂNICO (INCLUINDO METAIS FOLHEADOS)**
- INDÚSTRIA AGROALIMENTAR**
- SAÚDE E QUÍMICO**

# ARTICULAÇÃO SETORIAL

O Fórum das Indústrias do Cariri foi realizado a partir de contribuições de representantes de diversas instituições públicas e privadas, resultando na elaboração da visão de futuro para região, priorização de ações estratégicas para o desenvolvimento das atividades econômicas prioritárias, bem como a criação do roadmap com as trajetórias de futuro desejadas até 2025.

Dessa forma, os resultados da iniciativa se transformam em importante ativo para redirecionar políticas públicas de apoio, estratégias empresariais, de pesquisa e formação de mão-de-obra, entre outras.

Com o intuito de contribuir para concretização da visão de futuro do Cariri, o Sistema FIEC disponibilizará sua metodologia criada pelo projeto Masterplan, já aplicada para implementação das rotas estratégicas,

As principais atividades do Masterplan envolvem:

- Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial e suas ações prioritárias.
- Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento.
- Disseminação de informações de interesse do setor subsidiando as tomadas de decisão.
- Fortalecimento de governanças e lideranças setoriais por meio do aprofundamento de ações, projetização de ações prioritárias, e identificação de iniciativas e demandas setoriais.
- Criação e monitoramento de indicadores de competitividade setorial e métricas de implementação das ações.



**REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO**

**Confederação Nacional da Indústria (CNI)**  
 Presidente: Rubson Braga de Andrade  
 Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAI: Rafael Lucchesi  
 Diretor Superintendente do Departamento Nacional do SESI: Rafael Lucchesi

**Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)**

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)**  
 Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart  
 Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira  
 Gerência Geral Corporativa: Raquel Vidi Vasconcelos

**Serviço Social da Indústria — Departamento Regional do Ceará (SESI-CE)**  
 Superintendente Regional: Erick Picarço

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)**  
 Diretor Regional: Paulo André de Castro Holanda

**Instituto Euvaldo Lodi — Departamento Regional do Ceará (IEL-CE)**  
 Gerente: Veridiana Grotti de Sobrez

**Equipe Sistema FIEC**

**Núcleo de Economia e Estratégia**  
 Coordenação: Dana Nunes  
 Guilherme Muchale  
 José Sampaio de Souza Filho  
 Thiago Medeiros Guerreiro

**Organização**  
 Camilla Nascimento Santos  
 Edúnia Rodrigues Britante  
 Janielle Alencar Pio

**Autoria**  
 Camilla Souza da Silva  
 Camilla Nascimento Santos  
 Edúnia Rodrigues Britante  
 Erica Monteiro  
 Guilherme Muchale  
 Janielle Alencar Pio  
 José Sampaio de Souza Filho  
 João Francisco Arias Vago  
 Mara Raquel Martins Torres  
 Paula Roseta da Silva Fernandes  
 Rodrigo Gomes de Oliveira

**Revisão de Texto**  
 Paula Roseta da Silva Fernandes  
 Janielle Alencar Pio

**Edição e Diagramação**  
 Lorran Monteiro Cruz Moreira

**Colaboração**  
 Ana Maria Xavier  
 Beatriz Rivas Barreira  
 Herbert dos Santos Melo  
 Nilza Davi  
 Patrícia Neri Coelho



# 1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI



FATORES CRÍTICOS	AÇÕES				
	Curto Prazo 2015-2017	Médio Prazo 2018-2021	Longo Prazo 2022-2025		
<b>CONSTRUÇÃO E MINERAIS NÃO-METÁLICOS</b>	<b>PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e fortalecer Programa de Inovação da Indústria da Construção Civil (Inovacon)</li> <li>Ampliar investimentos na aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)</li> <li>Criar plataforma de informações para o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular reutilização dos resíduos da construção e desenvolvimento de novas tecnologias</li> <li>Promover desenvolvimento de tecnologias para logística reversa dos resíduos sólidos em cadeias produtivas</li> <li>Promover interação e transferência de conhecimento e tecnologia entre indústria, academia e institutos de PD&amp;I</li> <li>Realizar eventos técnicos, comerciais e científicos para tecnologias empregadas no setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar número de empresas e profissionais certificadores de processos e produtos</li> <li>Criar banco de inovações tecnológicas no segmento</li> <li>Elaborar estudos de viabilidade para implantação de usinas móveis e fixas de tratamento de resíduos sólidos</li> <li>Utilizar tecnologias de menor impacto ambiental nos sistemas construtivos</li> </ul>	
	<b>Logística e Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar tendências logísticas e de inovação tecnológica para gestão de dados e informações</li> <li>Implantar melhorias nos modais de escoamento, ligações intermunicipais e entre áreas produtivas e comerciais</li> <li>Levantar demandas por infraestruturas onde as atividades do setor são desenvolvidas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar sistemas de transporte, em especial com a Transnordestina</li> </ul>	
	<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer programa de capacitação empresarial</li> <li>Mapear demanda por cursos de formação e capacitação profissional no segmento</li> <li>Promover interação universidade-empresa para o aprimoramento da formação, capacitação e demanda profissional</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar profissionais em empreendedorismo e inovação</li> <li>Investir em cursos voltados para tecnologias de gestão integrada de projetos e obras</li> </ul>	
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e facilitar acesso às linhas de crédito destinadas à PD&amp;I</li> <li>Articular política de desoneração tributária voltada a sistemas construtivos inovadores e sustentáveis</li> <li>Criar grupo de trabalho para proposição de projetos de edificações em novos espaços urbanos</li> <li>Criar grupo de trabalho permanente envolvendo representantes do setor produtivo e governo para redução de burocracia em licenciamento de obras</li> <li>Mapear demanda por infraestrutura para atração de novos empreendimentos</li> <li>Promover redução do déficit habitacional em atendimento a programas de desenvolvimento regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar incentivos ao uso de novas tecnologias e sistemas construtivos sustentáveis</li> <li>Ampliar linhas de financiamento destinadas a empresas do segmento e clientes</li> <li>Ampliar representação política do segmento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar política estadual para reaproveitamento de resíduos da cadeia produtiva</li> <li>Intensificar capacitação de órgãos e agentes municipais e regionais para licenciamento e fiscalização de empreendimentos e atividades do setor</li> <li>Revisar e atualizar os planos diretores municipais adequando-os à realidade local</li> <li>Revisitar políticas desenvolvidas para o segmento, consolidando cultura de continuidade</li> </ul>	
<b>Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar agenda da construção civil do Cariri</li> <li>Criar banco de boas práticas no segmento</li> <li>Criar bolsa de resíduos regional</li> <li>Criar plataforma com banco de ofertas e demandas</li> <li>Disseminar importância das compras sustentáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer cultura do associativismo</li> <li>Mapear e prospectar mercado da construção sustentável</li> <li>Promover cultura industrial sustentável e inovadora</li> <li>Promover profissionalização da gestão das empresas do segmento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver produtos e serviços especializados para atendimento da construção industrializada</li> <li>Disseminar uso de tecnologias visando à eficiência energética, uso racional da água e coleta seletiva</li> <li>Elevar representatividade do setor em conselhos, fóruns e outros colegiados</li> <li>Estabelecer novos modelos de negócios para ampliação da capacidade produtiva e competitividade do segmento</li> <li>Promover parcerias entre empresas para melhoria da produtividade e qualidade de produtos e serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar mercado e cultura de bens e serviços sustentáveis e inovadores</li> </ul>	
<b>ELETROMETALMECÂNICO E METAIS FOLHEADOS</b>	<b>PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar ferramentas de desenho de forma a minimizar a necessidade de produção de amostras: prototipagem virtual e visualização 3D</li> <li>Criar canais de comunicação entre setor produtivo, instituições de ensino e centros de pesquisa</li> <li>Criar rodadas tecnológicas de interação universidade-empresa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular e patrocinar projetos de desenvolvimento de pesquisa e tecnologia</li> <li>Fortalecer ações da Câmara Setorial Eletrometalmeccânica</li> <li>Promover eventos relacionados a novos materiais, design e sustentabilidade com foco no setor</li> <li>Promover parcerias para melhoria de processos e criação de novos produtos</li> <li>Promover sinergia entre grupos de pesquisa e demandas da cadeia produtiva</li> <li>Realizar estudos sistemáticos de tendência e design para o setor</li> <li>Sensibilizar classe empresarial para capacitação e desenvolvimento tecnológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar aderência à Indústria 4.0</li> <li>Ampliar parcerias entre empresas para desenvolvimento de novos produtos</li> <li>Aplicar boas práticas de PD&amp;I nas indústrias</li> <li>Criar sistemas cooperados para desenvolvimento de soluções inovadoras para demandas setoriais</li> <li>Incentivar criação de áreas de PD&amp;I nas empresas</li> <li>Promover integração da oferta e da demanda tecnológica</li> <li>Promover interação entre centros de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de tecnologia local</li> <li>Realizar investimento contínuo das empresas em PD&amp;I</li> <li>Relacionar linhas de pesquisa de mestrado e doutorado com os desafios tecnológicos do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar cultura da inovação e pesquisa aplicada no Estado</li> <li>Consolidar cultura empresarial de apropriação dos resultados da vigilância tecnológica</li> <li>Estabelecer ambiente de colaboração interempresarial relacionado à PD&amp;I</li> </ul>
	<b>Gestão, Articulação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articular ampliação e fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa do Estado</li> <li>Criar mecanismos de atração de elos faltantes da cadeia produtiva</li> <li>Criar mecanismos de fortalecimento da Câmara Setorial Eletrometalmeccânica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar junto à indústria de energias renováveis, e outras indústrias, novas demandas por produtos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar boas práticas de planejamento e gestão nas indústrias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar estratégias de divulgação do potencial industrial do setor como provedor de soluções de bens e serviços competitivos</li> </ul>
	<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver planos para identificação, atração e retenção de talentos no setor</li> <li>Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais</li> <li>Incentivar formação e capacitação continuada nas empresas</li> <li>Incentivar formalização no setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar treinamento e capacitação contínua nas empresas</li> <li>Sensibilizar empresas do setor da importância da qualificação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer e incentivar programas de pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar cultura de valorização dos recursos humanos</li> <li>Consolidar polo de formação de talentos para o setor</li> </ul>
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agilizar processos de licenciamento ambiental</li> <li>Facilitar desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais</li> <li>Identificar principais entraves para a inovação no setor</li> <li>Incentivar programas de cooperação entre empresas e fornecedores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover associativismo entre as empresas da cadeia produtiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar política de incentivo para atração e desenvolvimento de empresas com produtos de alto valor agregado</li> <li>Redefinir pauta tributária no setor de metais folheados.</li> <li>Garantir infraestrutura básica para o desenvolvimento industrial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar programa estadual de pesquisa e inovação tecnológica alinhado à sustentabilidade para os processos, bens e serviços do setor</li> </ul>
<b>Comércio Exterior</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar bens e serviços com alto valor agregado</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar políticas públicas de fomento à formação de clusters para exportação</li> <li>Melhorar infraestrutura para exportação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer clusters regionais de exportação</li> </ul>	
<b>SAÚDE</b>	<b>PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aproveitar potencial da biodiversidade regional para desenvolvimento de novos ativos e produtos</li> <li>Articular criação de núcleos de inovação que propiciem o desenvolvimento do segmento</li> <li>Articular e promover interação entre universidades, centros de tecnologia e indústrias para potencializar a capacidade interna de PD&amp;I</li> <li>Capta recursos externos para investimento em PD&amp;I, ressaltando potencialidades regionais</li> <li>Estimular parcerias de financiamento entre o setor público e privado para PD&amp;I no segmento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular prática de depósito de patentes do segmento no Estado</li> <li>Fortalecer institutos de pesquisa e laboratórios voltados ao segmento no Estado</li> <li>Mapear núcleos de pesquisa em desenvolvimento de produtos naturais regionais</li> <li>Promover estudos da biodiversidade regional com foco no desenvolvimento de novos fármacos, medicamentos e vacinas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular proteção da propriedade industrial no segmento</li> <li>Promover adequação de linhas de pesquisa de instituições de ensino às necessidades da indústria</li> <li>Consolidar cultura de inovação e pesquisa aplicada no Estado</li> </ul>	
	<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e diversificar oferta de cursos de pós-graduação ligados ao segmento</li> <li>Ampliar programas de capacitação de profissionais em nanotecnologia e biotecnologia</li> <li>Criar proposta de estágio trainee articulando indústria e academia</li> <li>Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais do segmento</li> <li>Incentivar interdisciplinaridade para cursos de graduação voltados ao segmento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear demanda por profissionais do segmento</li> <li>Mapear demandas por cursos técnicos específicos para o segmento</li> <li>Promover capacitação gerencial e tecnológica, por meio de cursos específicos para o segmento</li> <li>Promover eventos e fóruns de discussões de forma a aproximar empresas e institutos de PD&amp;I</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar cursos de graduação e especialização voltados para o segmento</li> <li>Ampliar oferta de bolsas de estudos pelo setor público e privado</li> <li>Ampliar parcerias internacionais para formação de especialistas seniores</li> <li>Criar laboratórios e projetos de demonstração, de uso compartilhado, para capacitação profissional</li> <li>Criar programa de residência profissional articulando indústria, governo e academia</li> <li>Intensificar desenvolvimento de competências estratégicas no segmento</li> <li>Intensificar participação contínua das empresas em programas de qualificação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar cultura de empreendedorismo e inovação no segmento</li> <li>Consolidar formação de profissionais para atuação em Biofármacos, Farmoquímicos e Farmacêuticos</li> </ul>
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar capacidade regulatória do Estado</li> <li>Atrair e desenvolver empresas com base biotecnológica, agregando valor à biodiversidade local</li> <li>Divulgar e disseminar a lei do bem para a indústria como alternativa para investimento e pesquisa</li> <li>Estimular desenvolvimento de biofármacos estratégicos para o SUS</li> <li>Estruturar programa de bios prospecção dos principais biomas regionais visando à identificação de novos insumos para cadeia produtiva do segmento</li> <li>Fomentar produção de medicamentos desenvolvidos via processos tecnológicos inovadores</li> <li>Promover maior interação entre o segmento e órgãos regulatórios</li> <li>Simplificar procedimentos para liberação dos recursos às empresas pelos órgãos de financiamento e fomento à pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar criação de empresas de base tecnológica</li> <li>Equiparar marcos regulatórios nacionais com os internacionais para fortalecimento do segmento</li> <li>Fortalecer Institutos de Ciência e Tecnologia do Estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a criação do porto seco da região do Cariri</li> <li>Consolidar polo industrial voltado para o segmento</li> </ul>	
	<b>Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar e articular política industrial para fomentar a cadeia produtiva no Estado</li> <li>Articular parcerias para identificação e atração de investidores nacionais e internacionais</li> <li>Criar mecanismos para adensamento e integração da cadeia produtiva</li> <li>Desenvolver estratégia para ampliação do acesso a novos nichos de mercados</li> <li>Identificar necessidades e potencialidades da cadeia de fornecedores locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar rodadas de negócios voltadas ao setor fortalecida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer registros de marca e patentes em produtos do segmento</li> <li>Incentivar a criação de cooperativas para beneficiamento de matérias primas oriundas da biodiversidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar integração e adensamento da cadeia produtiva do segmento</li> </ul>
<b>TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA</b>	<b>Educação, Cultura e PD&amp;I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar a valorização da cultura local, dos ícones do nosso Estado.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar oferta de cursos de nível técnico e superior voltados à área do turismo e economia criativa de acordo com a demanda local</li> <li>Instituir centro regional de inovação e empreendedorismo</li> <li>Qualificar gestores de empreendimentos turísticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar Centro de Referência de Inovação e Criatividade no Estado</li> </ul>
	<b>Gestão, Articulação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar parceria entre Sebrae, Sistema S e empresários do setor</li> <li>Articular parcerias para inserção de equipamentos culturais e ateliês artísticos nas rotas turísticas</li> <li>Atualizar inventários turísticos dos destinos do Estado disponibilizando informações em plataformas virtuais</li> <li>Criação de programa de integração turismo e economia criativa</li> <li>Criar identidade visual para o destino Cariri</li> <li>Criar programas de gestão, sustentabilidade e governança do Sebrae para o setor do turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar CONDETUR - conselho de desenvolvimento turismo do Cariri</li> <li>Implantar Convention &amp; Visitors Bureau em cidades com potencial para eventos</li> <li>Otimizar divulgação das leis de incentivo e financiamento à cultura</li> <li>Realizar integração das diferentes rotas turísticas do Estado</li> <li>Sensibilizar importância da abertura dos atrativos no final de semana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar sistema de informação integrado do setor</li> <li>Firmar termo de compromisso entre os atrativos turísticos (empresas e instituições) e a governança para abertura aos finais de semana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de promoção da cultura, inovação e produtos cearenses em territórios desenvolvidos</li> </ul>
	<b>Política de Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar programas de incentivo ao empreendedorismo no setor</li> <li>Desburocratizar trâmites legais para licenciamento ambiental de empreendimentos turísticos</li> <li>Fortalecer centros de monitoramento de segurança em locais turísticos</li> <li>Garantir cumprimento da legislação relacionada ao fundo estadual do turismo</li> <li>Políticas de isenções fiscais para fornecedores da cadeia criativa</li> <li>Promover os destinos turísticos de todas as regiões do estado</li> <li>Simplificar processo de abertura de empresas nos principais municípios turísticos do Ceará</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar escritório regional da SETUR-Ceará no Cariri</li> <li>Criar observatório do Turismo e Economia Criativa</li> <li>Expandir infraestrutura de saneamento nos municípios turísticos</li> <li>Fortalecer integração multimodal para transporte turístico</li> <li>Fortalecer transparência, qualidade técnica e continuidade das políticas públicas em prol do setor</li> <li>Garantir infraestrutura necessária para ampliação dos voos aos aeroportos regionais</li> <li>Incluir Setor de Turismo como atividade elegível para proposição de projetos nos editais de inovação tecnológica</li> <li>Prospectar novos mercados para produtos e serviços do setor produzidos no estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhar as tecnologias, de atendimento, gestão e capacitação do estado com os países que fazem do turismo um negócio profissional.</li> <li>Estabelecer metas e políticas de auditoria para as ações estabelecidas e planejadas</li> <li>Universalizar saneamento nos municípios turísticos</li> </ul>	
	<b>Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contemplar potencial turístico de todas as regiões do Estado nas parcerias com agências e operadores</li> <li>Iniciar inventário turístico no Ceará</li> <li>Promover projetos locais em parceria entre redes de hotéis e a comunidade para desenvolvimento do turismo</li> <li>Realizar campanha de marketing do Ceará nos principais destinos emissores e nos potenciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar diagnóstico e propostas de uma política articulada de divulgação e promoção do Ceará como destino turístico</li> <li>Valorizar produtos e serviços das comunidades locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar selo de certificação para os produtos da Economia Criativa</li> <li>Elaborar projeto integrado de desenvolvimento do turismo no Ceará viabilizando financiamento conjuntamente</li> <li>Intensificar promoção e divulgação turística do Estado</li> <li>Realizar ação integrada para atração de feiras e eventos para o Estado</li> <li>Realizar estudo de racionalização da tributação na Economia Criativa</li> <li>Realizar grande evento bianual de turismo no Ceará, itinerante nos principais polos turísticos de modo que fique no calendário mundial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer promoção turística orientada a mercados específicos</li> <li>Reavaliar os cursos das Universidades de formação em turismo e empreendedorismo.</li> </ul>

PARCERIA

